

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL DO CONSELHO DE GESTÃO- CONGE

Pautas: Apresentação de estudo sobre acréscimo de percentual das cooperativas do Issec

Data: 11/11/2024

Horário: 15h 36

Local: Sala de reunião Seplag

Composição

| | | | |
|---|--|---|---|
| a | Alexandre Cialdini- Presidente- Seplag | b | Helano Maia - Vice-Presidente- Fuaspec |
| c | Marcelo de Sousa Monteiro- Representante- CGE | d | Katherine Saunders Gondim- Conselheira Issec |
| e | Carla Cristina F.Barroso- Representantes- Sesa | f | José Joaquim do Vale- Conselheiro- SDA |
| g | Patricia Emilia Gomes Facó- Conselheira Fuaspec | h | Sidney dos Santos Saraiva Leão- Representante - Seplag |

1 Aos 11 dias do mês de novembro do ano de 2024, às 15hs e 30 minutos, na sala
2 de reuniões da CGE, reuniram-se os respectivos membros do Conselho de
3 Gestão do Issec (Conge), formalizada por meio do Decreto nº 34.974, de
4 10/10/2022. O presidente Alexandre Cialdini deu as boas vindas aos participantes
5 e a Superintende do Issec, Katherine, comunicou a pauta da ata, em seguida
6 entregou um relatório a cada participante para demonstrar os valores referente ao
7 reajuste das cooperativas, em seguida passou a palavra para Dilene Benigno que
8 é a gerente do Credenciamento do Issec, a mesma explanou sobre a negociação
9 e a percentual de reajuste. Helano primeiramente parabeniza a negociação, e
10 esclarece que o momento não é propicio para oferecer reajuste, pois a situação
11 fiscal do FASSEC está difícil, devido a diferença entre receita e as despesas que
12 está aumentando a cada dia, salienta ainda que é contra o reajuste individual de
13 credenciado. Cialdini também indaga se a negociação já foi concluída, Katherine
14 responde que trouxe a pauta para o Conge deliberar. Sidney pergunta sobre o
15 período que será ofertado o reajuste, caso seja retroativo. Helano questiona sobre
16 o reajuste retroativos, acerca das contas que já foram entregues. Dilene fala que,
17 conforme o Diretor Técnico de Saúde, Olavo Peixoto, há sim a possibilidade de
18 realizar o reajuste de forma retroativa nas contas médicas já entregues. Helano

19 salienta que todas as despesas devem obrigatoriamente passar pelo Conge, e
20 conforme solicitação do mesmo, fica registrado neste documento de Ata,
21 Katherine justifica que não existe qualquer tipo de alteração feita em tabelas,
22 códigos ou sistemas do Issec, sem antes passar pelo aval do Conge. Helano
23 destaca que o aumento de usuários é um diferencial relevante para o reajuste das
24 tabela, e comenta sobre algumas alternativas, como por exemplo, a contratação
25 de profissionais na forma de pessoa física, e que já aconteceu anteriormente no
26 Issec, porém devido aos custos foi modificado para credenciamento de pessoa
27 jurídica, destacando que o Issec se torna refém das cooperativas. Cialdini avalia
28 que, se tornou uma prática abusiva de mercado. Carla saliente que o governo do
29 Estado realmente esta dependente das cooperativas. Sidney justifica que algo
30 bem interessante seria um Termo de Cooperação com instituições que possuem
31 médicos especializados. Cialdini sugere que verifique com Hapvida e ISGH,
32 sobre o Termo de Cooperação, e destaca que anteriormente os contratos do Issec
33 eram todos de pessoa física. Helano comenta que já ocorreram vários estudos
34 para melhora de atendimento para o Issec, e que infelizmente o tempo passou e
35 não ficou definido, e sugere um estudo detalhado sobre o tipo de contratação e
36 suas despesas. Cialdini destaca a importância de realizar reuniões para
37 alinhamento entre Sesa, ISGH, IPM e Issec, para posteriormente, definir o
38 reajuste das cooperativas. Patrícia pergunta quando será a reunião, pois se trata
39 de um assunto considerado urgente, pergunta sobre o reajuste do FASSEC e
40 sobre a contratação da empresa de auditoria médica. Katherine comenta que
41 alguns pontos sobre a contratação da empresa precisam ser esclarecidos e passa
42 a palavra para a Coordenadora jurídica Ana Luiza, que explica toda situação atual
43 gera insegurança jurídica, e o possível colapso nos sistemas de auditoria do
44 ISSEC, inclusive que existe denúncia da empresa SALUTIS no TCE, e que em
45 tese haveria um conflito de interesses, tem também a questão técnica da T.I, onde
46 existe a possibilidade de impactar na execução do serviço"; Ana Luiza argumenta
47 que o impacto da saída de uma empresa com um monopólio de informações é de
48 fato uma grande risco, e solicita que o assunto seja incluindo no documento de Ata
49 e que a empresa ganhadora, aparentou inicialmente por falta de respostas e
50 entrega de cronograma exaustivamente solicitado por e-mail, não ter habilidades

51 suficientes, gerando a incerteza uma maior insegurança jurídica ao Issec. Marcelo
52 representante da CGE, pede a palavra para comunicar que o conselheiro Aloisio
53 optou por ser desfavorável a revogação do Contrato atual. Helano apresenta um
54 relatório enviado pela empresa Salutis e solicita esclarecimentos sobre quem
55 estaria pressionando para que o contrato fosse encerrado, comenta que o conflito
56 de interesses foi uma pauta já conversada naquela plenária anteriormente, pois o
57 ISSEC, tem chamado atenção de muitas empresas privadas, ele solicita que
58 conste no documento de Ata, que conforme a Empresa Salutis, a empresa
59 vencedora não estaria apta para atuar no Issec, o mesmo salienta também que
60 não quer ser incluído como favorável nesta situação, e que o Estado, caso opte
61 por definir a continuação do processo, está assumindo um risco muito grande.
62 Helano continua sua fala, e salienta grande preocupação com um possível
63 “Conflito de Interesses”, ressalta inclusive que conste no documento de Ata que o
64 Conge não é o responsável pela pressão do processo licitatório, e argumenta
65 também que Katherine não teria interesse em colocar o Issec em risco tão
66 absurdo, e novamente pergunta sobre quem estaria pressionando tal situação,
67 que o momento é muita fragilidade para o ISSEC, é um momento de crise, e
68 destaca que a receita do Fassec até o momento (mês de outubro) foi de 258
69 milhões e no mesmo período pagou 280 milhões, fato este que não está em
70 devida conformidade, pois a despesa esta maior que a receita e que se trata de
71 uma “bomba”, na continuidade de sua fala, solicita agilidade na disponibilização
72 do documento de Ata, que deve ser avaliada, autorizada e corrigida por todos os
73 conselheiros e presidente, bem como, de relatórios financeiros mensais, e a
74 realização de reuniões do Conge, argumenta ainda que este Conselho deve se
75 reunir mensalmente, o que não esta acontecendo. Ana Luiza salienta, que com
76 relação à "pressão" citada pelo Helano, gostaria de deixar claro que é porque o
77 emergencial já está no terceiro ano, o tempo pequeno da finalização do contrato
78 atual, a denúncia do TCE, e por fim, o ato homologatório já publicado há meses.
79 Assim, tudo isso intensifica a necessidade de resolver o imbróglio de forma mais
80 eficiente e rápida. A mesma considera que o Conge deve definir a situação da
81 licitação da empresa auditora, por se tratar de um conselho que visa deliberar
82 assuntos de gestão, a superintendente insiste que conste no documento de Ata a

83 necessidade de análise da situação atual da licitação de auditoria do Issec pelo
84 Conge, visando a segurança jurídica. Sidney argumenta que existe a possibilidade
85 de ambos os processos serem contratos paralelamente, inclusive tendo o mesmo
86 objeto, basta que os percentuais de cada uma seja dividido, por exemplo, a
87 empresa que esta encerrando o contrato ficaria com 75% e a empresa que esta
88 entrado ficaria com 25%. Após discussão sobre o assunto “Transição” da empresa
89 Auditora, algumas sugestões foram colocadas em pauta para definição e
90 alinhamento jurídico acerca do assunto. Sidney sugere que o ideal seria realizar
91 uma requisição ou TAC- Termo de Ajustamento de Conduta. Cialdini apoia a
92 sugestão e solicita ao Issec que convoque as 2 empresas (ganhadora e a atual)
93 para conversar na PGE. Helano orienta que a Ata deve ser viabilizada para
94 apreciação de todos os componentes do Conge e, após correções e aprovação
95 deve ser disponibilizada no site do Issec. Cialdini saliente que levará as propostas
96 sobre o reajuste do aporte governamental do Fassec ao Governador. Helano
97 ressalta novamente que o aumento do aporte deve ser igualmente proporcional ao
98 aumento cobrado ao servidor público. Deliberações: Proposta de aumento Fassec
99 em 12,8 % (para servidores e aporte do governo); Reajuste de cooperativas deve
100 ficar para 2025; Transição da Empresa de auditoria deve fazer reunião e acordo
101 com a anuência da PGE e do Conge; Levar a proposta de reajuste do aportes ao
102 Governador será feita pelo Secretário Cialdini. Em não havendo mais nada a
103 tratar, tampouco informações que importasse em registro, eu Taislândia Maria de
104 Oliveira Gomes, lavrei a presente Ata que após lida e achada conforme será
105 assinada por todos os presentes.

106 **Encaminhamentos:**

- 107 1. Proposta de aumento Fassec em 12,8 % (para servidores e aporte do
108 governo),
- 109 2. Reajuste de cooperativas deve ficar para 2025,
- 110 3. Transição da Empresa de auditoria deve fazer reunião e acordo com a
111 anuência da PGE,
- 112 4. Levar a proposta de reajuste do aportes ao Governador será feita pelo
113 Secretário Cialdini.

Assinaturas:

| | | | |
|---|--|---|--|
| a | | b | |
| c | | d | |
| e | | f | |
| g | | h | |